



**DIOCESE DE PESQUEIRA**  
**RUA CARDEAL ARCOVERDE, 23 - CX. POSTAL 13**  
**Fone/Fax: (87)3835.1562**  
**E-mail: diocesedepesqueira@hotmail.com**  
**55200-000 - PESQUEIRA - PE - BRASIL**  
**CNPJ: 10.714.251/0001-91**

***“Coragem! Não tenhais medo” (Mt 14,27)***

***AO QUERIDO POVO DA DIOCESE DE PESQUEIRA***

Queridos(as) irmãos e irmãs!

A realidade da pandemia da Covid-19 que estamos vivendo, a cada dia nos deixa uma sensação de incertezas e angústias. Famílias nossas e de vizinhos e pessoas dos nossos círculos familiares e de amizade experimentam de perto os efeitos danosos dessa pandemia que deixa rastros de dor, desespero e luto em todos os lugares.

Neste tempos tão desafiadores, movidos pela fé, como Igreja, queremos nos fazer cada vez mais próximos, solidários e nos colocar em oração por todas as famílias, especialmente aquelas enlutadas e sofridas pela perda de seus entes mais queridos. Queremos acompanhar ainda outras famílias em seus calvários vividos nos hospitais ou cotidianamente no isolamento em suas casas, por causa da contaminação pelo Coronavírus.

Desejo manifestar e declarar a todos, com esta Carta, como Igreja diocesana, o nosso **prioritário, incondicional e irrestrito compromisso com o dom da vida**, dispensando a este todos os cuidados necessários que garantam às pessoas uma “vida plena”, assim como a quis Jesus para todos nós (cf. Jo 10,10). Confirmo, portanto, mais uma vez, este nosso primeiro propósito pelo qual devemos nos manter firmes, tomando ainda o ensinamento de Santo Irineu, bispo do séc. II: "A glória de Deus é o homem vivo".

A Diocese de Pesqueira, em seu Bispo e seus sacerdotes, tem sido frequentemente procurada por pessoas em busca de informações acerca da reabertura dos templos e o retorno das Missas e demais Sacramentos. Estamos de acordo que não tem sido fácil para nenhum de nós a provação do nosso bem mais precioso: a Eucaristia, e da alegria de estarmos juntos tanto na Casa do Senhor como nas diversas atividades evangelizadoras. Como isso nos faz falta! Angustia-nos, também a nós, pastores, ver os nossos templos vazios e saber que tantos sofrem pelas privações espirituais impostas por esses tempos sombrios e desconcertantes.

Por outro lado, reconhecemos, com muita responsabilidade e sensatez, o caráter e a necessidade indispensável e fundamental das medidas que até agora foram pedidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), dentre as quais o isolamento social, que continua sendo ainda a mais eficaz medida na luta contra a proliferação do vírus.



Para nós, cristãos católicos, os Sacramentos têm um significado profundo que deve ser buscado, mas, especialmente neste tempo de pandemia, com todo cuidado e responsabilidade, sem atentar contra a saúde pública e a vida. Por mais que haja em todos nós o desejo de um retorno aos templos, estamos cientes de que só vamos poder fazê-lo **gradativamente**. Este retorno às celebrações litúrgicas com a participação de fiéis deve ser precedido de um **planejamento sério e cuidadoso**, pois a Igreja também tem a **grave responsabilidade** de prevenir o contágio, em sintonia com as autoridades sanitárias. Que todos tenham, portanto, como motivação inicial e principal, sempre diante de seus olhos e em seus corações, a **defesa e cuidado com a vida**.

A reabertura dos templos só será possível neste tempo de transição porque confiamos, antes de tudo, em Deus, e também na colaboração de cada fiel e de cada sacerdote, no cumprimento das determinações e protocolos já estabelecidos pela nossa Diocese.

Portanto, para além do exposto, **ESTABELEÇO** que sejam observados:

1. **A partir do dia 8 de setembro**, festa da Natividade de Nossa Senhora, fica autorizada a reabertura dos templos nesta Diocese para a celebração dos Sacramentos, inicialmente em suas matrizes, cumprindo-se, contudo, rigorosamente, as determinações quanto aos protocolos e cuidados indicados em nosso Decreto 08/2020, de 14 de julho de 2020.
2. Os Sacerdotes, contando com a colaboração de Equipes de Liturgia e outros agentes, organizem e preparem equipes para que essas orientações e todas as demais contidas no nosso Decreto acima mencionado sejam colocadas em prática. Evitem-se transtornos! Haja um empenho para que as pessoas participem das celebrações de forma consciente e segura. Prezemos, especialmente, para que as celebrações sejam mais breves.
3. Acrescentem-se às normas preventivas do nosso Decreto o uso obrigatório de máscaras por parte do presidente e de toda a equipe litúrgica (cantores, músicos, leitores, comentaristas, acólitos) durante toda a celebração, bem como a aferição de temperatura de todos os participantes nas portas da igreja quando de sua chegada para a celebração.
4. Padres, diáconos permanentes, religiosos e religiosas que pertençam ao grupo de risco cuidem-se com austeridade, não se expondo aos riscos de contaminação.
5. Quanto à dispensa do preceito dominical e faixa etária para frequência às celebrações, continua válido o disposto no nosso Decreto 08/2020, de 14 de julho de 2020, nº 1: *“Permanecem dispensados do preceito dominical os fiéis que, por motivo de idade ou questões de saúde, não puderem sair de suas casas (idosos acima de 60 anos, gestantes e crianças menores de 10 anos). Aconselhamos vivamente a permanecerem em oração através dos meios de comunicação (mídias sociais, TV e rádio) e com suas famílias. A mesma orientação é válida para os sacerdotes, diáconos e religiosas que se incluem nessas situações específicas”*.

Agradeço, por fim, aos irmãos e irmãs - padres, diáconos, religiosos, religiosas, seminaristas e demais lideranças de nossas comunidades - pelo incansável trabalho nestes tempos, em muitos casos, colocando a própria vida em risco para cuidar dos mais pobres, dos que sofrem nesse momento triste e desolador de nossa história.

Conto com o empenho e zelo de nossos presbíteros, religiosos, religiosas, agentes pastorais leigos e leigas na transmissão de celebrações, lives oracionais e de estudos/formação. Expresso uma gratidão especial às equipes diocesanas e paroquiais da PasCom (Pastoral da Comunicação) pela dedicação indispensável nestes tempos, que tanto exigem de nós firmeza na fé e ousadia no irreprimível anúncio do Evangelho.

Recorro a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, pedindo pela nossa Igreja Diocesana. Junto a seu Filho Jesus, ela interceda pelo nosso povo neste tempo histórico de incertezas, de angústias, de sofrimentos e de profundas mudanças na Igreja e na sociedade. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus!

Pesqueira, 26 de Agosto de 2020

*f. José Luiz Ferreira Salles, CSSR*  
**Dom José Luiz Ferreira Salles, CSSR**  
**Bispo Diocesano**

